



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.077
QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

7 DE SETEMBRO

PAÍS REAGE A BOLSONARO

Marcos Corrêa/PR



Multiplicam-se as manifestações dos setores responsáveis da nação contra os discursos golpistas de Bolsonaro na data da Independência. No Senado, cogitação é usar a Constituição e buscar o enquadramento do presidente

IMPCHEAMENT VOLTA

Reprodução



Não há dúvidas, Bolsonaro cometeu crimes e agora enfrenta o fantasma da deposição, que ele promete enfrentar com “morte ou vitória, porque jamais serei preso”

POLÍTICA | 3

SENADOR CANEDO

NOVAS DENÚNCIAS



Divulgação

Empresário denuncia suposto esquema em licitação na Prefeitura

POLÍTICA | 4

CERES

MAIS BENEFÍCIOS



Divulgação

Caiado entrega pacote de obras físicas e benefícios para alunos e vulneráveis

GOVERNO | 6

PESQUISA SERPES

LARA AUMENTA



Divulgação

Liderança de Rafael Lara faz apoiadores de PP partirem para o negacionismo

POLÍTICA | 2

OAB

Liderança de Rafael Lara faz apoiadores de PP partirem para o negacionismo

A pesquisa Serpes aponta evolução das intenções de voto em Rafael Lara, que já aparecia na liderança em levantamento anterior. Acompanhe a seguir os números que mostram a liderança de Lara

Pego no contrapé da estratégia de tentar mostrar o seu candidato na liderança, a única reação que a militância de PP Medeiros conseguiu esboçar ao ver Rafael Lara disparado na pesquisa Serpes/NTH foi questionar o inquestionável: o instituto. É o estado puro do negacionismo dos fatos concretos.

Para os negacionistas de PP, os números estão certos - ou seja, Lara é líder absoluto -, mas tudo está errado porque o instituto não publicou o relatório da pesquisa no site. Como se fosse natural, por exemplo, o instituto tornar públicos os números antes do contratante divulgar, que só hoje aconteceu pelo site Notícia Toda Hora.

Chama a atenção ainda que aquilo que cobram não é o que praticam: as

pesquisas divulgadas por eles não estão publicadas na íntegra nos sites dos seus institutos. O negacionismo traz, junto com a ironia do “faça o que eu digo, não faça o que eu faço, porque não faço”, o peso do drama que vivem: sem conseguir crescer, o jeito é partirem para o ataque com balas perdidas.

A força de Rafael Lara é confirmada no boa avaliação da atual gestão da OAB-GO, da qual ele faz parte desde 2015. Rafael é candidato destacando as conquistas nos últimos seis anos para a advocacia e afirmando que o momento é de avançar nessas conquistas sem deixar que nada seja desconstruído pelos críticos de eleição.

A pesquisa Serpes aponta evolução das intenções de voto em

Rafael Lara, que já aparecia na liderança em levantamento anterior. Acompanhe a seguir os números que mostram a liderança de Lara.

Na 1ª pesquisa Serpes, de junho, Rafael tinha 27,7% das intenções de voto na estimulada. Em três meses, ele cresceu 8,2 pontos percentuais e agora crava 35,9% das intenções de voto. No mesmo período, Pedro Paulo Medeiros saiu de 21,2% para 26,2%, crescimento de 6 pontos.

A rodada do Serpes de setembro mostra os demais concorrentes à presidência da OAB-Goiás sem movimentação relevante. Rodolfo Mota tinha 8% e agora tem 9,5%; Valentina Jungmann foi de 7,2% para 9% e Júlio Meirelles caiu de 3,7% a 2,7% das intenções de voto.



Divulgação

A força de Rafael Lara é confirmada no boa avaliação da atual gestão da OAB-GO

O levantamento espontâneo reforça o crescimento da pré-candidatura de Rafael Lara. Em junho eram 16,2% das intenções de voto. Com crescimento de 13,2 pontos percentuais, Lara tem agora 29,4%. Pedro

Paulo também avançou, mas viu seu concorrente abrir vantagem na liderança. Ele tinha 13% em junho e agora tem 19,5%. A distância para Rafael Lara, que era de 3 pontos, triplicou neste período: agora é de 9,9

pontos percentuais.

A pesquisa Serpes/NTH ouviu 401 advogados entre os dias 1º e 2 de setembro. A margem de erro é de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos e a confiança do levantamento é de 95%.

ALEGO

Deputada quer instituir campanha pelo fim da violência contra as mulheres

Instituir a Campanha Estadual 14 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, a ser realizada anualmente de 25 de novembro a 8 de dezembro. Essa é uma proposta da deputada Delegada Adriana Accorsi (PT), formalizada através do projeto de lei nº 7121/21, que iniciou tramitação na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

“O dia 25 de novembro foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional da Eliminação da Violência contra a Mulher. A data foi escolhida para homenagear as irmãs Pátria, Minerva e Maria Teresa Mirabal, dominicanas

que ficaram conhecidas como Las Mariposas e se opuseram à ditadura de Rafael Leónidas Trujillo, por isso assassinadas em 25 de novembro de 1960”, coloca Adriana Accorsi, ao justificar a sua iniciativa parlamentar.

A petista lembra que a ONU define a violência contra as mulheres como “qualquer ato de violência de gênero que resulte ou possa resultar em danos ou sofrimentos físicos, sexuais ou mentais para as mulheres, inclusive ameaças de tais atos, coação ou privação arbitrária de liberdade, seja em vida pública ou privada”.

Accorsi frisa que, de acordo com a Organiza-

ção Mundial da Saúde (OMS), a violência, em todas as suas formas, pode ter um impacto na saúde e no bem-estar de uma mulher pelo resto de sua vida, mesmo depois de a violência ter acabado. Está associado ao aumento do risco de lesões, depressão, transtornos de ansiedade, estresse pós-traumático, suicídios, gravidez não planejada, depressão pós-parto, infecções sexualmente transmissíveis, incluindo HIV, e muitos outros problemas de saúde. Essas consequências, diz a petista, causam impactos na sociedade como um todo e vem com custos enormes, afetando os orçamentos nacionais e o desenvolvi-

mento geral.

“No relatório divulgado em 9 de março de 2021, a OMS aponta que uma em cada três mulheres no mundo, cerca de 736 milhões, sofrem violência física ou sexual durante a vida. E essa violência começa cedo, uma em cada quatro mulheres jovens (de 15 a 24 anos), que estiveram em um relacionamento já terá sofrido violência de seus parceiros por volta dos vinte e poucos anos”, anota Adriana na justificativa.

“Segundo Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, a violência contra as mulheres é endêmica em todos os países e culturas, causan-



Divulgação

Accorsi frisa que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência, em todas as suas formas, pode ter um impacto na saúde e no bem-estar de uma mulher pelo resto de sua vida

do danos a milhões de mulheres e suas famílias, e foi agravada pela pandemia de covid-19. Mas, ao contrário da covid-19, a violência contra as mulheres não pode ser interrompida com uma vacina. Só podemos lutar contra isso com esforços sustentados

e enraizados por governos, comunidades e indivíduos, para mudar atitudes prejudiciais, melhorar o acesso a oportunidades e serviços para mulheres e meninas e promover relacionamentos saudáveis e mutuamente respeitosos”, diz deputada.

GOLPISTA E ANTIDEMOCRÁTICO

Senadores apontam crime de responsabilidade em falas de Bolsonaro no Dia da Independência

Desponta no Congresso a tendência de responsabilização do presidente da República por incitar à desobediência civil e empurrar o país para a ruptura institucional

A participação do presidente da República, Jair Bolsonaro, em manifestações políticas, em Brasília e em São Paulo, nesta terça-feira (7), nas comemorações do Dia da Independência, gerou opiniões divergentes entre os senadores. Os comentários variaram do apoio ao governo até o pedido de impeachment.

Em dois discursos, pela manhã na Esplanada dos Ministérios, na capital federal, e à tarde na Avenida Paulista, o presidente voltou a questionar a confiabilidade das eleições em urnas eletrônicas e afirmou que não vai obedecer determinações judiciais do ministro do STF Alexandre de Moraes.

A defesa do impeachment de Bolsonaro foi feita pelo líder da Minoria, senador Jean Paul Prates (PT-RN) e pelo senador Alessandro

Vieira (Cidadania-SE). Vieira apresentou a justificativa para o impeachment em postagem no Twitter.

“A lei 1079 define os crimes de responsabilidade do Presidente da República. No seu art 4º, VIII, fala exatamente do não cumprimento de decisões judiciais. A pena é perda do cargo (impeachment) e dos direitos políticos por até 5 anos. Vocês avisam o [presidente da Câmara, Arthur] Lira, por favor?”, publicou.

O líder da minoria foi mais incisivo: “Nem morto, nem preso... derrotado! Só restam duas alternativas para Bolsonaro depois do dia de hoje: renúncia ou impeachment!”, declarou.

A senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) defendeu “punição exemplar” para quem não obedece a Constituição.

“Quando um presiden-



Presidente Jair Bolsonaro discursou nas manifestações em seu apoio na Esplanada dos Ministérios e na Avenida Paulista, em São Paulo

te se recusa a obedecer uma decisão judicial é porque não obedece mais a Constituição Federal, é porque já se transformou num ditador. E quem não cumpre a lei, deve ser exemplarmente punido.”

Também pelo Twitter, o senador Flávio Bolsonaro (Patriotas-RJ) reagiu às acusações contra o presidente.

“A mensagem foi clara e não tem absolutamente nada a ver com ataque a STF ou Congresso, muito pelo contrário. Que o pedido de Jair Bolsonaro

por respeito à Constituição ecoe nos três Poderes. Que os dez do STF possam resolver internamente o único desestabilizador da democracia no momento.”

Ameaças

O líder do PT, senador Paulo Rocha (PA), disse que Bolsonaro “promoveu ataques às instituições democráticas em seu discurso na Avenida Paulista, em ato que defende um golpe de estado no país.”

“Que fique claro: vai ficar só na ameaça. Mas, se-

nhor presidente, ser cassado por ameaçar um Poder da República é real.”

Ainda pelo Twitter, o líder do Podemos, senador Álvaro Dias (PR), afirmou que “Bolsonaro faz ameaça golpista a STF em ato com milhares em Brasília”. Ele disse, ainda, que Bolsonaro “em discurso na Av. Paulista avisa que não respeitará mais decisões do Supremo Tribunal Federal. E a pregação da anarquia!”

Os senadores Renan Calheiros (MDB-AL) e Simone Tebet (MDB-MS) postaram

o mesmo vídeo com trecho do discurso de Ulysses Guimarães em que ele fala sobre o “ódio e nojo à ditadura e que traidor da Constituição é traidor da pátria”.

Para a líder da Bancada Feminina, “o grito de hoje do presidente da República, recheado de insinuações, ameaças e ações constantes contra a ordem democrática e as liberdades públicas” tem uma resposta:

“O Congresso Nacional está vigilante para conter qualquer tentativa de retrocesso.”

“Feriu a Constituição, é impeachment”

Em defesa das manifestações, Flávio Bolsonaro afirmou que o número de manifestantes mostra a insatisfação da população com ações, segundo ele, antidemocráticas, de um único ministro do Supremo Tribunal Federal, sem citar o nome do magistrado

“Quem insiste na narrativa cretina de ‘atos antidemocráticos’ ou que milhões de brasileiros estão nas ruas hoje apenas por causa de Jair Bolsonaro vive em outra dimensão. Se recusam a perceber a insatisfação da população ante atos antidemocráticos de um único Ministro do STF”, afirmou.

Já Marcos Rogério, líder do Democratas, divulgou nas redes trecho do sobrevoo que fez no helicóptero do presidente Bolsonaro pela Esplanada dos Ministérios, em Brasília, durante

a manifestação.

“Este 7 de setembro entrou pra história! Tivemos um dia de manifestações pacíficas e legítimas a favor de um governo. Retrato bem diferente de tempos passados. É democracia fortalecida!”, defendeu, reforçando que as manifestações foram espontâneas e que a população foi às ruas defender as pautas que elegeram nas urnas. “O Judiciário não pode se sobrepôr ao Legislativo e ao Executivo”, completou.

Os senadores Marcio Bittar (MDB-AC), Jorginho Mello (PL-SC) e Soraya Thronicke (PSL-MS) também participaram das manifestações de apoio ao presidente Bolsonaro em Brasília. Para Bittar, foi um “festa da democracia”.

“As famílias foram às ruas, no Brasil inteiro, para pedir pela liberdade, saudar seu presidente,

reafirmar sua vontade!”, tuitou o senador.

Soraya citou versos do hino da Independência: “Brava gente brasileira! Longe vá temor servil Ou ficar a Pátria livre Ou morrer pelo Brasil.”

O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) ressaltou que é necessário refletir sobre o impacto da mobilização popular.

“Participei em Brasília do gigante ato neste 7 de setembro, no qual milhares clamaram por liberdade. Agora, é preciso refletir sobre o impacto das manifestações. Amanhã cedo tratarei no Senado de ações que atendam aos legítimos anseios do povo, pelo bem da democracia.”

Financiamento

A suspeita de que as manifestações foram financiadas foi levantada por alguns dos senadores.

Humberto Costa (PT-PE), que disse estar oficializando o ministro Alexandre de Moraes para que investigue o financiamento dos atos.

“Precisamos saber quem está pagando essa conta e com que dinheiro”, cobrou. Eliziane reforçou a acusação: “numa manifestação golpista, com faixas em inglês e claramente financiada, o presidente se mostra contra a Constituição e a democracia que o elegeu”.

Para a senadora Leila Barros (Cidadania-DF), a crise político-institucional se agravou neste 7 de Setembro.

“Lamentavelmente, o presidente da República tem abdicado de procurar soluções para os problemas do país e ele próprio passou a ser um gerador de problemas e turbu-



“As famílias foram às ruas, no Brasil inteiro”, tuitou Marcos Rogério

lências. Hoje, em pronunciamentos públicos em Brasília e em São Paulo, ele voltou a se comportar de forma antidemocrática e incendiária. Enquanto o presidente utiliza o dinheiro público e a estrutura do governo federal para atacar instituições e fazer campanha política indevida, a crise sanitária persiste, a inflação dispara, o poder aquisitivo das famílias desmancha, o desemprego continua provocando sofrimento”, lamentou.

União pelo Brasil Pela manhã, antes dos discursos de Bolsonaro, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, se manifestou pedindo união em torno da defesa da democracia.

“Ao tempo em que se celebra o Dia da Independência, expressão forte da liberdade nacional, não deixemos de compreender a nossa mais evidente dependência de algo que deve unir o Brasil: a absoluta defesa do Estado Democrático de Direito.”

POLÊMICA

Empresário denuncia suposto esquema em licitação na Prefeitura de Senador Canedo

Uma vírgula diferencia dois editais publicados para anunciar o pregão presencial de empresas para a locação de Software Integrado de Sistemas de Gestão Pública para a Prefeitura de Senador Canedo

A Prodata Gestão Estratégica, empresa de Goiânia, que está há 30 anos no mercado e que tem clientes em Goiás, Tocantins, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, venceu o pregão, oferecendo o serviço com menor preço de mercado. Apesar de atender todos os requisitos do edital, a Prodata não foi contratada. Um novo edital foi publicado com novas regras alterando as regras do jogo, provocando a desclassificação da Prodata. A saída da Prodata do certame abriu caminho para que a Forte Pontes Tecnologia em Serviços Ltda ganhasse a licitação, a empresa prestou o mesmo tipo de serviço à Prefeitura de Rio Quente, quando o atual secretário de finanças de Senador Canedo, Stênio Nascimento da Silva, era secretário em Rio Quente.

Procurado pelo jornal, o secretário Stênio da Silva disse desconhecer qualquer problema na contratação da empresa. “Só sei que teve um problema na licitação e foi feita outra, mas não há preferência pela empresa A ou B”, explicou, solicitando que o jornal procurasse mais informações junto ao secretário Fernando Marinho, da Administração. Ele não foi encontrado para falar sobre o assunto. Não atendeu as ligações no celular, nem respondeu às mensagens enviadas via WhatsApp. A assessoria de imprensa da Prefeitura de Senador Canedo também foi procurada, mas não respondeu aos questionamentos.

O pregão eletrônico foi realizado em julho de 2021, sob número 104, Processo 23230, com valor estimado em R\$ 1.006.000,00. O objeto do pregão foi a contratação de empresa



“Tudo se resume a uma frase. É uma questão técnica. Não poderia ir contra”, explicou Wagner

especializada para serviços contínuos de locação de Software Integrado de Sistemas de Gestão Pública, com módulos integrados, conforme discriminado no termo de referência para as diversas Secretarias, Autarquias e Fundos da Administração Municipal, incluso a prestação dos serviços de instalação, implantação, migração de dados, customização, treinamento de usuários, manutenção e suporte técnico de softwares de gestão municipal.

O menor preço apresentado, atendendo todas as especificações do edital, no primeiro pregão classificou a Tecnodata. No segundo, a Forte Pontes. Para o empresário Wagner Lobo, da

Prodata, a empresa dele ganhou a licitação, mas foi desclassificada por falha no entendimento da pregoeira, o que caberia apuração. Ele entrou com recurso administrativo contra a decisão da pregoeira, que culminou na desclassificação da empresa no certame. O Diário do Estado recebeu a informação que um servidor efetivo pediu licença da Prefeitura de Senador Canedo por não concordar com as mudanças feitas no edital.

“Tudo se resume a uma frase, entendimento se o percentual é sobre o total de itens ou de cada módulo. A solução é composta de 1700 itens definidos em 24 módulos. Nosso entendimento e da própria comis-

são avaliadora era que o percentual é sobre o total de itens. A pregoeira, sozinha e sem parecer jurídico, sem perguntar a comissão e sem analisar o laudo entendeu que é de cada módulo. É uma questão técnica. Não poderia ir contra”, explicou Wagner.

Uma análise dos textos dos dois editais foi feita pelo Instituto Carlos André, que observou que a diferença entre os dois documentos é uma vírgula após o substantivo módulo. No primeiro texto, do edital 24/2021, o subitem 12.2 tem a seguinte redação: 12.2. A adjudicação dos serviços fica condicionada à execução da demonstração e comprovação pela licitante à equipe

técnica da Prefeitura Municipal de Senador Canedo, de que a solução proposta deverá atender a todos os MÓDULOS com conformidade mínima de 90% das referidas funcionalidades especificadas.

No segundo edital, o 104/2021, o mesmo subitem 12.2. diz: 12.2. A adjudicação dos serviços fica condicionada à execução da demonstração e comprovação pela licitante à equipe técnica da Prefeitura Municipal de Senador Canedo, de que a solução proposta deverá atender a todos os MÓDULOS (100%), com conformidade mínima de 90% das referidas funcionalidades especificadas em cada um dos módulos.

“O que causou maior espanto não é o fato da Pregoeira ignorar o entendimento adotado no parecer gramatical do renomado Instituto Carlos André, mas sim, o fato de a Pregoeira deflagrar um novo certame (Pregão 124/2021), e na nova redação do edital usar justamente a orientação do professor quanto a necessidade de utilizar a vírgula após a palavra “módulos”. Para Wagner, adequar o edital foi a forma encontrada para tirá-lo da disputa. **Fonte: Rosana Melo, especial para o Diário do Estado.**

EM BRASÍLIA

Ministro agradece Glaustin por apoio ao governo

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, reconheceu nesta segunda-feira (6) o apoio do deputado federal Glaustin da Fokus (PSC-GO) para destravar obras importantes da pasta em Goiás. Ao lado do governador Ronaldo Caiado (DEM) e do diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), general Antônio Santos Filho, eles inauguraram um trecho de 96 quilômetros de pavimento recuperado na BR-414, entre os municípios goianos de Niquelândia e Assunção de Goiás.

“A bancada goiana no Congresso Nacional tem sido muito parceira, em especial o deputado Glaustin, que tem nos ajudado

bastante e acompanhado o dia a dia do Ministério da Infraestrutura”, disse Tarcísio. “Venho aqui trazer o abraço do presidente Jair Bolsonaro a Goiás, para mostrar a consideração que ele tem. Sem sombra de dúvidas, foi o estado que mais visitou. E visitará mais vezes, porque temos eventos importantes pela frente, como o lançamento da obra da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste, que já está começando, e a assinatura dos contratos de concessão da BR-153 e do aeroporto de Goiânia.”

A BR-414 é considerada um importante corredor logístico para os setores de mineração e agropecuário do norte de Goiás. Foram investidos, no total, R\$



“A bancada goiana no Congresso Nacional tem sido muito parceira, em especial o deputado Glaustin, que tem nos ajudado bastante”, disse Tarcísio

44,8 milhões na reforma do trecho. Segundo o Ministério da Integração, as obras realizadas incluem a eliminação de pontos críticos da rodovia, com a adequação de travessias urba-

nas nas localidades de Vila Taveira e de Quebra Linha, além da interseção com a rodovia estadual GO-564.

“Quem foi que disse que a gente descansa na véspera do feriado?”, brin-

cou Glaustin. “Tem mais rodovia padrão Dnit sendo entregue hoje! Goiás nunca recebeu tantos recursos federais e atenção como neste governo. Essa rodovia é primordial para escoamento de produção, sendo uma das principais rotas de transporte de bens e serviços do Estado. Logo, mais do que garantir segurança para quem trafega pela via, a restauração também representa um marco para o desenvolvimento da região. O feriado de 7 de setembro será mais festivo para o povo de Niquelândia e Vila Propício, pois um grande sonho saiu do papel e finalmente se tornou realidade. Obrigado, presidente Jair Bolsonaro!”

A obra da BR-414 é fundamental para acessar Niquelândia, que possui uma das maiores reservas de níquel do mundo, minério utilizado diretamente na produção de aço. A região conta com a presença de multinacionais do setor, como a Votorantim e Anglo América. Além da extração de minérios, a região também se destaca pelo ecoturismo e turismo religioso.

Em 2020, o governo federal já havia realizado a adequação e restauração de 17 quilômetros entre as cidades de Cocalzinho de Goiás e de Corumbá de Goiás, também na BR-414, incluindo a implantação de 7,8 quilômetros de terças faixas adicionais nos dois sentidos da rodovia.

TRÂNSITO

Prefeitura de Goiânia estimula criação de vagas de estacionamento no Centro

Medidas constam no novo Código Tributário da capital e passam pela redução e isenção de imposto

Para estimular a criação de novas vagas de estacionamento no Centro de Goiânia, a administração municipal priorizou medidas específicas por meio do novo Código Tributário, que deverá ser encaminhado à Câmara nos próximos dias. A medida foi solicitada pelo prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, à equipe de auxiliares.

“Sabemos da dificuldade em encontrar vaga de estacionamento no Centro de Goiânia, situação que piora em horários e datas específicas. Por isso, solicitei à minha equipe



ações para solucionar esse problema”, comenta o prefeito Rogério Cruz.

O novo Código Tributário da Prefeitura de Goiânia prevê a isenção do pagamento de Imposto de Transmissão de Imóvel

(ISTI) para empresários que fizerem a primeira aquisição de garagem convencional ou subterrânea na Região Central.

Além disso, as mudanças também estabelecem a redução de 30% de ISTI

para a primeira aquisição de imóvel empresarial na Rua 44, próximo à Rodoviária de Goiânia, e a diminuição do percentual do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), que incide sobre o Valor

Venal dos imóveis residenciais, também no Centro, cujo teto cai de 0,55% para 0,39%.

“Ou seja, em todas as situações, o empresário ou empreendedor que investir no Centro de

Goiânia encontrará uma condição especial para se estabelecer, ganhar sustento e gerar emprego e renda na capital”, diz secretário-executivo da Secretaria de Finanças (Sefin), Lucas Moraes.

SAÚDE

Capital realiza testagem ampliada para Covid-19 nesta quarta-feira (8/9)

São 1,5 mil testes destinados para três locais que funcionam das 8h às 16h, mediante agendamento já liberado no site da Prefeitura

Goiânia vai realizar mais um dia de testagem ampliada para a Covid-19 nesta quarta-feira (8/9). Serão disponibilizados 1,5 mil testes dispostos em três locais que funcionam das 8h às 16h, por meio de agendamento já liberado no site da Prefeitura.

A ação faz parte do novo cronograma estratégico da SMS de testagem para a doença, que terá mais de dois dias na semana para realização dos testes. O exame pode ser feito em pessoas com idade a partir de 5 anos, sem sintomas, e que te-

nham tido contato com caso positivo para a doença nos últimos dias.

Para agendar o teste, basta acessar o link e selecionar o local e horário: https://www10.goiania.go.gov.br/Agendamento-Exame_COVID19/AgendarExame.aspx.



O exame pode ser feito em pessoas com idade a partir de 5 anos, sem sintomas

CERES

Caiado entrega pacote de obras físicas e benefícios para alunos e vulneráveis

Governador vistoria obras, entrega computadores a estudantes, inaugura reforma da Coordenação Regional de Educação e autoriza ampliação de escola. Com recursos superiores a R\$ 1,2 milhão, aeródromo recebe pista de pouso e decolagem, taxiway e pátio de aeronaves

O governador Ronaldo Caiado participou das comemorações alusivas aos 68 anos de Ceres, município localizado na região Central de Goiás. Pela manhã, vistoriou as obras do aeródromo da cidade, de recapeamento asfáltico do Jardim Sorriso e do Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Valdete Cândida de Jesus.

Em seguida, entregou 390 Chromebooks a estudantes da 3ª série do Ensino Médio, assinou ordem de serviço no valor de R\$ 500 mil para a reforma e ampliação do Colégio Estadual Virgílio do Vale e inaugurou a reforma da sede da Coordenação Regional de Educação.

“Estar aqui, no aniversário desse município que tanto contribuiu com a

história do nosso Estado de Goiás é muito significativo. Ceres alavancou a região Norte e abriu espaço para que o País também se desenvolvesse. É uma cidade símbolo do desenvolvimento e do pioneirismo”, celebrou Caiado ao lembrar que o município teve suas terras cortadas pela rodovia Belém-Brasília (BR-153).

Na ocasião, o governador entregou 390 Chromebooks a estudantes da 3ª série do Ensino Médio, para auxiliar os alunos nos estudos. Serão distribuídos 60 mil computadores em todo Estado. O investimento total é de R\$ 144 milhões, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc). Além disso, assinou Ordem de Serviço no valor de R\$ 500 mil para a reforma e



Caiado durante vistoria de obras, entrega de Chromebooks e assinatura de ordem de serviço para reforma de escola em comemoração aos 68 anos de Ceres, na região Central de Goiás: “Estar aqui, no aniversário desse município que tanto contribuiu com a história do nosso Estado de Goiás é muito significativo”

ampliação do Colégio Estadual Virgílio do Vale.

Durante a entrega dos computadores, Caiado fez a doação, ao aluno Tayrone Rodrigues Bueno, de um óculos inteligente, capaz de ajudar crianças com problemas visuais a ler. Emocionado, o governador lembrou que a tecnologia israelense já beneficiou outros jovens goianos.

“Entregamos dezenas de óculos desses em Goiás. E aqui, hoje, destinamos a esse jovem de Rianópolis para que você, meu filho, possa ter um auxílio na sua vida e a continuidade de

seus estudos”, garantiu. O garoto agradeceu o presente e disse que “há mais de 14 anos desejava enxergar”. Tayrone arrancou lágrimas do público presente ao cantar como forma de agradecimento. “É uma promessa desejada, esperada, tão chorada”, relatou o menino na canção.

O vice-governador, Lincoln Tejota, lembrou que a educação é prioridade do Governo de Goiás, assim como, “o bom uso do recurso público”, diferente do que ocorreu no passado. “Trabalhamos dia e noite para entregar o Estado que cresce

e que tem seus olhos voltados para as pessoas”, disse.

Inaugurada neste sábado, a sede da Coordenação Regional de Educação de Ceres também passou por uma reforma completa. Ao valor de R\$ 176.496,37, foram realizados serviços de implantação e pintura de grades do muro; substituição de telhas e canaletas quebradas, de vasos sanitários, do piso cerâmico e de portas do banheiro. Ainda houve reforma no laboratório de informática, da cozinha, execução de central de gás, de piso de concreto desempenado, pintura ge-

ral, execução de piso tátil de alerta e direcional, assim como reforma de calçada acessível.

Durante a visita à nova sede da Coordenação Regional de Educação de Ceres, Caiado foi recebido por professores e apresentado com chapéu e caneta. Ao receber os presentes, agradeceu o empenho dos servidores e lembrou os investimentos feitos para melhorar a educação do Estado. “Com novos laboratórios, uniformes, materiais escolares, computadores, escolas reformadas e o empenho dos nossos educadores estamos fazendo algo inédito no Brasil. As pessoas estão voltando para as escolas públicas e acreditando na educação que oferecemos”, afirmou.

O prefeito de Ceres, Edmário de Castro, agradeceu os investimentos do Governo de Goiás no município. “São muitas obras. Entre elas, a capa asfáltica do nosso aeroporto, que era uma reivindicação antiga, uma necessidade da nossa região e que foi executada. Também o convênio que permitirá ao nosso município receber do Estado R\$ 2 milhões em recapeamento asfáltico e os leitos de UTI trazidos para cá durante a pandemia”, enumerou.

MEDICINA

Profissionais de saúde produzem ciência no Hugo

Colaboradores da unidade do Governo de Goiás realizam pesquisas que são publicadas em periódicos de renome e contribuem para melhores práticas na saúde. No Hugo há o Coremu e o Coreme que são organismos orientam os profissionais que pretendem se especializar em qualquer área

Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) tem uma produção científica acima da média. A unidade é referência em muitas áreas das ciências da saúde, principalmente relacionadas a traumas, e os casos são um imenso campo aberto para a produção de ciência em diversos segmentos.

Segundo a diretora de Ensino e Pesquisa da unidade do Governo de Goiás, a médica Paula Menezes Ramos, os tutores e preceptores das residências incentivam seus auxiliares a trabalharem em pesquisa e produção de artigos científicos. “O que queremos é que a formação desses



O Hugo é uma importante escola para esses profissionais que saem da faculdade e querem se especializar

novos profissionais seja acompanhada de produção científica, mostrando que promovemos ensino e saber aliado a uma especialização profissional de excelência”, explica.

Por trás do período de residência dos profissionais acolhidos no Hugo há dois organismos que

orientam os residentes, os profissionais já graduados e que pretendem se especializar em qualquer área: a Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) e a Comissão de Residência Médica (Coreme).

O Hugo é uma monumental escola para esses profissionais que saem da

faculdade e querem se especializar. Para os médicos, há especialidades importantes, como ortopedia e traumatologia, geriatria, cirurgia geral, cardiologia, neurocirurgia, anestesiologia, entre outras. Para demais profissionais da saúde, há vagas para fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, nutricionistas e outras tantas especialidades.

Além de aprenderem na prática com as centenas de atendimentos prestados no Hugo, esses profissionais podem aplicar conceitos de pesquisa e produzir artigos científicos que são bem aceitos pela comunidade científica internacional. Revistas e outras

publicações são alvo dessa produção científica dos profissionais em preparação no Hugo, que se mostram para o mundo como cientistas, não apenas como especialistas em alguma área.

Um dos mais recentes exemplos disso é o de duas fonoaudiólogas formadas na residência no Hugo sob a supervisão da tutora, também fonoaudióloga, Inez Janaína de Lima Amaral. As recém-formadas Leticia Marcelina Vieira e Rejane Dutra dos Santos passaram pela residência e se tornaram especialistas em suas áreas, mas antes tiveram seus trabalhos publicados e mostrados para a comunidade científica.

11 MILHÕES DE BRASILEIROS NÃO SABEM LER

Pandemia impactou a alfabetização em geral e prejudicou mais o aprendizado das crianças

Pelo PNE, Brasil deve zerar taxa de analfabetismo até 2024

No Brasil, 11 milhões de pessoas são analfabetas. São pessoas de 15 anos ou mais que, pelos critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não são capazes de ler e escrever nem ao menos um bilhete simples.

Pelo Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014, que estabelece o que deve ser feito para melhorar a educação no país até 2024, desde o ensino infantil até a pós-graduação, o Brasil deve zerar a taxa de analfabetismo até 2024.

No Dia Mundial da Alfabetização, celebrado hoje (8), conversamos com professores que trabalham com a alfabetização de crianças sobre os impactos da pandemia na etapa de ensino e sobre a rotina desses profissionais.

O professor do terceiro ano do ensino fundamental da Escola Classe Comunidade de Aprendizagem do Paranoá, no Distrito Federal, Mateus Fernandes de Oliveira diz que ainda não conseguiu parar para sentir o cansaço que todo o período de pandemia causou até aqui. Nos últimos 18 meses,



No Dia Mundial da Alfabetização, celebrado hoje (8), professores falam sobre os impactos da pandemia na etapa de ensino

ele precisou lidar com diversas situações, incluindo famílias de estudantes com fome. Foi preciso que a escola se organizasse para distribuir cestas básicas nas casas dos alunos.

“A gente estava falando de falta de alimentos em casa. Famílias passando por necessidades. Não era possível cobrar de uma família que estava preocupada com alimentação que desenvolvesse um processo de escolarização em um momento como este. A gente entendeu que a escola pública, como parte do Estado, tem responsabilidade social. O Estado deveria cuidar das necessidades básicas, mas não estava dando conta. A escola teve que se mobili-

zar”.

Enquanto a escola esteve fechada, o professor chegou até mesmo a visitar os estudantes pessoalmente, levar para eles as atividades e verificar como estavam. A maior parte dos alunos não tinha acesso à internet e acabava não participando das aulas online. Agora a escola voltou em um modelo híbrido, intercalando ensino presencial e ensino remoto.

Oliveira percebe que as desigualdades se acentuaram. Aqueles alunos que vêm de um contexto familiar em que a leitura faz parte do cotidiano, em que há livros e revistas em casa, chegam agora ao terceiro ano do fundamental sabendo ler e escrever. Aqueles

que moram em casas com pouca ou nenhuma leitura, às vezes sem mães e pais alfabetizados, acabam tendo um conhecimento aquém do esperado para crianças com 8 ou 9 anos de idade.

“Não dá para considerar este ano como só este ano. É pensar este ano e o seguinte como duas coisas contínuas, porque senão a gente se exaspera e atropela os processos. Atropela o tempo de entender o que a gente sentiu e o que está sentindo e de perceber que caminhos pode trilhar. A gente pode acabar até gerando o contrário do que gostaria. Em princípio, é preciso ter calma e, ao mesmo tempo, saber que não temos tempo a perder”.

Trabalho redobrado

Em Corumbá (MS), foi com cachorrinhas que a professora da Escola Municipal Almirante Tamandaré, Sonia Bays, conquistou os alunos e conseguiu medir o que eles haviam aprendido em um ano de pandemia. Ela dá aula para o primeiro ano do ensino fundamental, estudantes de 6 anos, que estão começando a ser alfabetizados. “Querida fazer algo mais lúdico. Acredito que as crianças são penalizadas por estar longe da escola. Criança em fase de alfabetização precisa da escola”, diz.

Diante das dificuldades de ensinar a distância e por meio de tecnologias, ela gravou um vídeo apresen-

tando os próprios animais de estimação e pediu que os pais estimulassem os filhos a fazer o mesmo com seus bichinhos. “Na fase da alfabetização, a criança precisa de oralidade. Ela fala e depois transfere para o papel. É preciso estimular essa espontaneidade, essa fala das crianças”.

Ao pequeno grupo que estava sendo atendido presencialmente em horários especiais na escola, ela pediu que desenhasse e, se soubesse, escrevesse os nomes dos animais. Foi assim que avaliou o que os alunos sabiam e aquilo em que tinham dificuldades. Com base nas atividades desenvolvidas com as crianças, surgiu o trabalho Alfabetização e Infância em Tempos de Pandemia, apresentado em agosto no 5º Congresso Brasileiro de Alfabetização.

A maior parte dos alunos de Sonia está em situação de vulnerabilidade. Não é raro que as famílias tenham apenas um celular com acesso limitado à internet. A estratégia muitas vezes, durante mais de um ano de pandemia, era mandar vídeos por WhatsApp, para que os responsáveis baixassem usando a internet do trabalho e, depois, mostrassem para as crianças.

No ano passado, ela chegou a conhecer os alunos pessoalmente, antes do fechamento das escolas por causa da pandemia. A turma desse ano, no entanto, era uma lista com 23 nomes e contatos.

PRÊMIO RECORDE DE R\$ 150 MILHÕES

Apostas para a Lotofácil da Independência vão até sábado

O prêmio especial é estimado em R\$ 150 milhões

A Lotofácil da Independência sorteia no próximo sábado (11) o prêmio especial estimado em R\$ 150 milhões. As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília), do dia do sorteio, nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa em todo o país ou pela internet.

O concurso 2.320 será



Como nos demais concursos especiais, o prêmio principal não acumula

sorteado às 20h (horário de Brasília), no Espaço Loterias Caixa, localizado no

Terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo.

De acordo com a Caixa,

esta será a maior premiação da história da modalidade. O maior prêmio da Lotofácil da Independência, até então, foi pago no ano passado – R\$ 124,9 milhões, divididos entre 50 apostas de 17 estados.

Como funciona

Assim como nos demais concursos especiais, o prêmio principal oferecido não acumula. Não havendo apostas premiadas com 15 números, o valor será dividido entre os acerta-

dores de 14 números e assim sucessivamente.

Ainda segundo a Caixa, caso apenas um ganhador leve o prêmio e aplique todo o valor na poupança, ele receberá R\$ 366,9 mil de rendimento no primeiro mês. Se preferir investir em imóveis, o banco destaca que seria possível adquirir 250 casas ou apartamentos no valor de R\$ 600 mil cada.

As apostas podem ser realizadas em volantes específicos da Lotofácil da Independência, dis-

poníveis nas lotéricas de todo o país.

No portal Loterias Caixa, é possível adquirir um combo especial do sorteio, com 12 apostas para o concurso, bem como outros combos contendo apostas de outras modalidades, além do concurso especial.

Também é possível apostar pelo aplicativo Loterias Caixa. A aposta custa R\$ 2,50 e o apostador deve escolher entre 15 a 20 números dentre os 25 disponíveis no volante.

SÉRIE B

Goiás arranca empate com Cruzeiro e permanece no G4

Revés deixa Raposa muito perto da zona do rebaixamento

O Goiás arrancou um empate de 1 a 1 com o Cruzeiro, na noite desta terça-feira (7) no estádio da Serrinha, e se manteve no G4 da Série B do Brasileiro, na 3ª posição com 39 pontos conquistados.

Com o revés na partida atrasada da 22ª da competição, a Raposa continua em situação complicada, em 14º com 26 pontos.

O Cruzeiro até teve a esperança de deixar a má fase para trás, após abrir o placar aos 17 minutos do segundo tempo, quando Wellington Nem puxou contra-ataque e tocou para



Rosirion Rodrigues/Goiás E.C.

O Goiás manteve no G4 da Série B do Brasileiro

Thiago, que bateu na saída do goleiro Tadeu.

Porém, dois minutos depois o Esmeraldino empa-

tou graças a gol de Elvis em chute da entrada da área.

O Cruzeiro volta a entrar em campo pela com-

petição no próximo sábado, contra a Ponte Preta. No mesmo dia o Goiás visita o CRB.

Coritiba goleia Brusque e amplia vantagem na liderança da Série B

O Coritiba goleou o Brusque por 4 a 0, na noite desta terça-feira (7) no estádio Couto Pereira, e ampliou a vantagem sobre o vice-líder CRB na Série B do Campeonato Brasileiro. Após o triunfo na 23ª rodada, o Coxa chegou a 45 pontos, cinco a mais que o Galo da Praia, que tem um jogo a menos.

Para o Quadricolor o revés representou a permanência na 13ª posição, com 27 pontos.

O Coritiba abriu o placar logo aos 12 minutos de partida, quando Robinho se livrou da marcação e

cruzou para Igor Paixão, que marcou de cabeça. O 2 a 0 veio sete minutos depois. Val tentou chutar de longe, mas a bola sobrou para Luciano Castán, que, dentro da área, dominou e tocou com liberdade.

Porém, faltava o gol do artilheiro do Coxa. E ele veio aos quatro minutos da etapa final, quando Natanael cruzou e Léo Gamalho dominou dentro da área para bater cruzado e fechar o marcador. Com este gol o atacante passou a dividir a artilharia da competição, com 11 gols, com Edu, do Brusque.

É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ.

Alunos da rede estadual retornam às aulas presenciais com tudo para continuar fazendo a melhor educação do país.



R\$ 228 MILHÕES
EM KITS E CARTÕES ALIMENTAÇÃO



R\$ 15 MILHÕES
EM MATERIAL ESCOLAR



MAIS DE 1 MILHÃO DE UNIFORMES COMPLETOS, COM TÊNIS E MOCHILA, PARA MAIS DE 500 MIL ALUNOS



60 MIL NOTEBOOKS PARA TODOS OS ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, PARA USO EM SALA OU EM CASA, QUANDO NECESSÁRIO



PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO VACINADOS

Todo esse investimento do Governo de Goiás tem feito a diferença na frequência escolar e na conquista de resultados importantes como o 1º lugar do IDEB no Brasil.



Use máscara



Use álcool em gel



Respeite o distanciamento social

EDUCAÇÃO EM TODO CANTO



É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ